



DESAFIOS E IMPACTOS DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NO BRASIL: GLOBALIZAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E CONTROLE DE PRODUTOS

BRUNA GABRIELLY DE SOUZA VIANA; RAPHAEL BARBOSA SARDOU; VIVIAN BATISTA LIRA SOBRAL; DANIELLE CLARICE SANTOS; ALEXSANDER WILKARD MONTE SALES DE BARROS

Introdução: A vigilância sanitária no Brasil enfrenta desafios significativos relacionados ao controle de qualidade de alimentos, medicamentos, resíduos hospitalares e agrotóxicos. Nos últimos dez anos, a globalização e a digitalização trouxeram novas demandas para a fiscalização sanitária, enquanto a gestão de resíduos e o uso de agrotóxicos continuam sendo questões de grande relevância para a saúde pública. Este estudo discute como essas áreas foram impactadas e quais avanços a vigilância sanitária obteve na última década. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar os principais desafios e impactos da vigilância sanitária no Brasil nos últimos dez anos, com enfoque nas áreas de controle de alimentos, medicamentos, resíduos hospitalares e agrotóxicos, além de explorar os efeitos da globalização e da era digital na fiscalização de produtos de saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Scielo, Google Scholar e PubMed. Foram selecionados artigos publicados entre 2014 e 2023, que abordam diferentes aspectos da atuação da vigilância sanitária no Brasil. A análise incluiu trabalhos que discutem os desafios e impactos da globalização e da transformação digital, bem como o controle de resíduos hospitalares e agrotóxicos. **Resultados:** Os resultados mostram que a globalização aumentou o comércio de produtos farmacêuticos, dificultando a fiscalização de medicamentos falsificados e de baixa qualidade. No controle de alimentos, avanços significativos foram observados, porém, desafios ainda persistem, especialmente na garantia da segurança alimentar. O impacto da era digital exige uma modernização dos sistemas de vigilância para assegurar a eficiência das inspeções. Além disso, o controle de resíduos hospitalares, embora tenha melhorado, ainda demanda maior fiscalização, principalmente no tratamento de resíduos infecciosos. Quanto aos agrotóxicos, a falta de políticas públicas eficazes e a fiscalização insuficiente continuam a representar riscos à saúde pública. **Conclusão:** A vigilância sanitária no Brasil progrediu em áreas como o controle de alimentos e resíduos hospitalares, mas ainda enfrenta desafios relacionados à globalização, à transformação digital e ao uso de agrotóxicos. A modernização dos sistemas de fiscalização e a implementação de políticas mais rigorosas são essenciais para melhorar a segurança dos produtos e serviços que afetam a saúde pública.

Palavras-chave: **VIGILÂNCIA SANITÁRIA; CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS; RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE; AGROTÓXICOS; TECNOLOGIA EM SAÚDE**